

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: A PREVALÊNCIA DE RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES DIABÉTICOS E O IMPACTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NA DOENÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Área de conhecimento: Ciências da Saúde

SANTOS, César Camillo dos¹ (cesarcamillosantos@gmail.com); **PEREIRA,** Ana Cláudia Alves² (anaclaudiaap17@gmail.com);

¹ – César Camillo dos Santos, discente do curso de Medicina da UEMS;

² – Ana Cláudia Alves Pereira, oftalmologista, professora Doutora do curso de Medicina UEMS;

Introdução: Considerada a complicação mais frequente da diabetes, a retinopatia diabética é uma das principais causas preveníveis de cegueira na população economicamente ativa., tendo como principais variáveis para seu desenvolvimento um controle glicêmico inadequado, a presença de Hipertensão Arterial Sistêmica associada, com suas complicações representando um alto custo aos sistemas de saúde e, se não tratada em tempo hábil, pode levar a perda da visão.

Objetivos: Expor as evidências mais recentes por intermédio de uma revisão bibliográfica de literatura acerca da prevalência da retinopatia diabética e o impacto do perfil epidemiológico no seu desenvolvimento. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão bibliográfica integrativa da literatura, de natureza qualitativa e descritiva e estruturada sobre a seguinte pergunta de pesquisa: “qual a prevalência da retinopatia diabética e como o perfil epidemiológico interfere nela?”. Sendo esta metodologia muito útil para sintetizar as evidências mais recentes, possibilitando uma análise e discussão abrangente, considerando aspectos econômicos, culturais e sociais, permitindo uma compreensão mais completa e contextualizada do assunto em questão, uma vez que leva em conta não apenas os dados quantitativos, mas também as influências e implicações mais amplas que esses fatores podem ter. Foram selecionados os seguintes descritores retirados da plataforma “Descritores em Ciências da Saúde – DeCS”: “diabetic retinopathy”, “prevalence” e “epidemiological profile”, combinados entre si por intermédio do operador Booleano “AND”, as pesquisas foram feitas aplicando-se estes descritores às bases de dados “Cochrane” e “PubMed”, filtrando-se o resultado pelo idioma e ano de publicação, sendo incluídos os artigos publicados em inglês e nos últimos 5 anos, ou seja, entre os anos de 2018 e 2023.

Resultados: No total foram encontrados 137 artigos que em seguida foram inseridos em uma plataforma de sistematização durante sua seleção. Na plataforma não houve necessidade de retirar duplicatas. Em seguida foram selecionados aqueles artigos que de acordo com o título e/ou o resumo pudessem corroborar à discussão. Por fim, os estudos restantes foram lidos na íntegra, sendo que apenas 8 artigos foram incluídos. **Conclusão:** A partir do que foi exposto neste trabalho, é possível inferir que a retinopatia diabética é uma complicação microvascular da diabetes mellitus que apresenta grande prevalência e é uma condição que pode acarretar cegueira se diagnosticada tardiamente e não tiver tratamento e medidas apropriadas, sendo responsável por uma incapacidade laboral da população economicamente ativa. Dessa forma, é inexorável a necessidade de se prevenir as complicações da diabetes mellitus, a qual pode ser realizada por diversos programas para a melhora da qualidade do tratamento, sendo ações que abordem o processo de educação em saúde, conscientizando e orientando o paciente acerca de sua doença. A elaboração de novas medidas e propostas para que a população melhore seu tratamento e diminua a incidência de complicações é essencial a prática médica e fundamental ao paciente e a sociedade, haja visto que adotar hábitos de vida saudáveis, dentre outros fatores, são ações capazes de modificar tanto a incidência das complicações, quanto seu grau de severidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência; Retinopatia diabética; Perfil epidemiológico.

AGRADECIMENTOS: Agradeço imensamente a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação pelo apoio que dá as iniciações científicas, auxiliando a proporcionar novos conhecimentos que poderão ser utilizados futuramente na gestão em saúde, em diretrizes de tratamento e futuros trabalhos que podem vir serem realizados. Gostaria de agradecer também ao Hospital de Olhos do MS pela colaboração e apoio ao longo deste trabalho, tendo sido essencial para sua conclusão.